

MECANISMO DE AÇÃO DA SIBUTRAMINA NA TERAPIA ANTI-OBESIDADE: REVISÃO LITERÁRIA

Gabriellen Socorro dos Santos Mamede¹, Juliana Gonçalves de Sousa², Davi Silva Santana³, Marcos Jessé Abrahão Silva⁴

¹Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: gabriellen.mamede@gmail.com; ²Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: julianasousa0419@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. E-mail: davi.santana@ics.ufpa.br; ⁴Docente do Instituto Evandro Chagas (IEC). E-mail: jesseabrahao10@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica apontada como um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Ela é responsável pelo desenvolvimento de outras enfermidades que, em conjunto, podem causar forte agravo na qualidade de vida do ser humano, podendo levá-lo ao óbito caso não haja redução no peso e controle de doenças associadas no indivíduo. Desse modo, a sibutramina, um potente inibidor de apetite, contribui diretamente no controle da fome, auxiliando para a perda de peso em um contexto nutricional. **Objetivo:** Revisar sobre o mecanismo de ação da sibutramina na terapia antiobesidade. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa, de artigos publicados no período de 2010 a 2020, com busca nas bases de dados PUBMED e SciELO através dos descritores: “Inibidores do Apetite”, “Obesidade”, “Anorexígenos”, em conjunto com operador booleano “AND”. **Resultados e Discussão:** O mecanismo de ação deste fármaco funciona bloqueando os receptores pré-sinápticos de noradrenalina e serotonina, com ação no centro neurológico alimentar e de saciedade do hipotálamo e potencializando o efeito anorexígeno dos neurotransmissores do sistema nervoso central (SNC), reduzindo assim, a fome. Ele reduz a recaptação dos neurotransmissores responsáveis por regular o apetite (noradrenalina) e do que promove a sensação de saciedade (serotonina) através do transporte do medicamento para a membrana responsável por esta captação. Em um contexto fisiológico, as proteínas alimentares quando ingeridas e digeridas pelo organismo criam metabólitos que se ligam a esses receptores e promovem a inibição da geração desses neurotransmissores. Os efeitos biológicos envolvidos incluem elevações nas concentrações dos receptores de adenosina α -1, β -1 e serotonina 5-HT_{2c}. Resumidamente, a sibutramina inibe metabolicamente a reabsorção, recaptação e degradação da serotonina e norepinefrina, fazendo com que esses neurotransmissores possam durar mais e reduzindo a vontade de comer. Ao promover esses efeitos bioativos nos pacientes, os usuários podem então ser conduzidos ou vir a desenvolver memórias alimentares mais saudáveis para que possam começar a comer corretamente durante o tratamento. **Conclusão:** Logo, o panorama literário relacionado ao uso de sibutramina evidencia que o fármaco contribui de forma positiva na perda de peso de indivíduos obesos e mostrando ser um fármaco eficaz e seguro para o emagrecimento. **Contribuições para Saúde:** Após a análise dos estudos incluídos, observou-se que o medicamento deve ser difundido juntamente com a prática de exercícios físicos e alimentação balanceada, já que, assim, há contribuição significativa na promoção da saúde.

Descritores: Inibidores do Apetite; Obesidade; Anorexígenos.